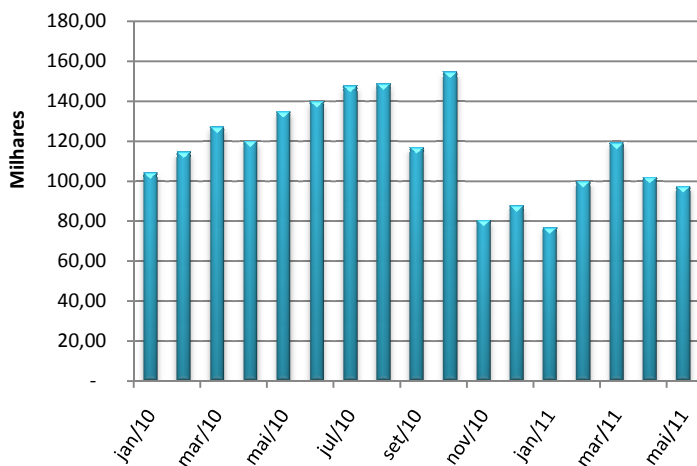


VAI, MAS NEM SEMPRE VOLTA: Em maio, com o aumento da oferta de fêmeas, o preço da arroba do boi gordo obteve recuo de 3,8% em relação ao mês anterior. No mesmo período, com o leve incremento da demanda, a carne no varejo registrou alta de 3,4%. Desse modo, a evolução da variação do preço da arroba e do preço no varejo em maio, com base no histórico a partir de fevereiro de 2005, fechou o mês em 137,39% e 77,93%, respectivamente. Com isso, a diferença entre as duas variações ficou em 59 pontos percentuais. Essa diferença, que ganhou força a partir do primeiro semestre de 2008, vem se mantendo, descolando cada vez mais os indicadores de preço entre o primeiro e o último elo da cadeia da carne bovina no país. O bom momento da economia do país representa mais pessoas adicionando a carne bovina em suas cestas de alimentação, e esse choque de demanda principalmente nos últimos três anos ocasionou a seguinte situação na cadeia: quando da arroba sobe, este movimento é repassado de imediato para os outros elos da cadeia, já quando ele cai, nem sempre isto é sentido nos demais elos.

Exportações brasileiras de carne bovina (tonelada equiv. carc.)

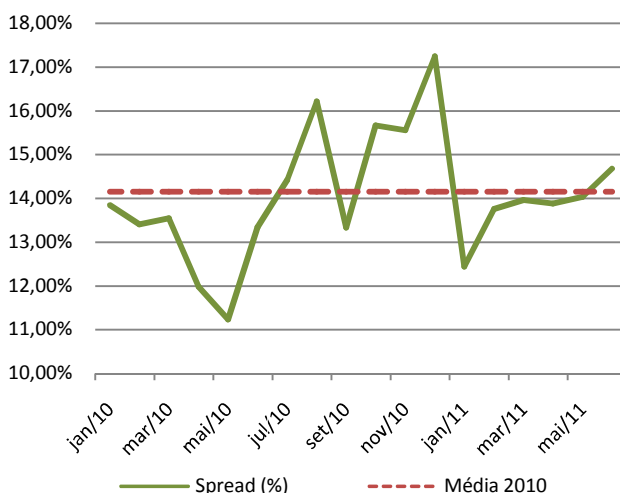


Fonte: Secex
Elaboração: Imea

EXPORTAÇÃO: Com base na análise dos dados fornecidos pelo Secex, observa-se que no mês de maio as exportações brasileiras de carne bovina somaram 97.141,24 toneladas de equivalente carcaça, representando queda de 4,5%, se comparadas com o mês de abril, e um decréscimo de 27,8% em relação ao mesmo período do ano passado. Mesmo com essa queda nas exportações do país, o total exportado pelo Estado de Mato Grosso apresentou aumento de 18,5% no mês de maio em comparação com abril, variação que representa 2.753,02 toneladas de carne a mais exportadas. Desse modo, juntamente com essa elevação nas exportações do Estado, houve também um aumento na participação do Estado nas exportações do país. Que passou a representar 18,1% do total exportado pelo Brasil, enquanto que a participação no mês anterior era de 14,6%.

OFERTA E DEMANDA: O *spread* (diferença) entre a arroba do boi gordo em São Paulo e Mato Grosso, registrou no mês de junho um acréscimo de 0,64 p.p, resultando em uma diferença de 14,68%, a maior desde o início do ano. O mercado físico paulista e mato-grossense seguiram o mesmo caminho neste mês de junho, com ambas as praças registrando queda na arroba. No entanto, Mato Grosso apresentou uma desvalorização um pouco mais acentuada de 2,84%, enquanto que, a queda observada em São Paulo foi de 2,29%. O preço à vista do boi gordo mato-grossense ficou cotado a R\$ 85,55/@, já o paulista registrou o valor de R\$ 98,11/@. Deste modo, o *spread* do mês de junho supera em 0,53 p.p. a média do *spread* observado no ano de 2010, quando o diferencial médio ficou em 14,15%.

Spread do Preço da Arroba entre SP e MT (%)



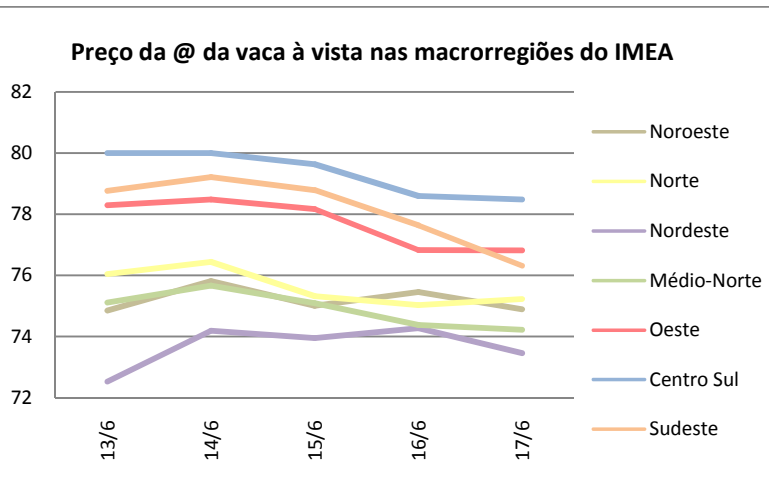
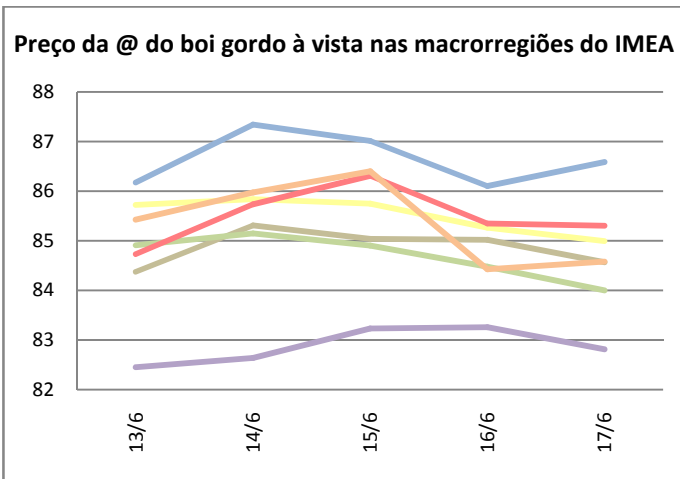
Fonte: Imea/Cepea
*até 17/06/2011

Análise – Bovinocultura

17 de junho de 2011

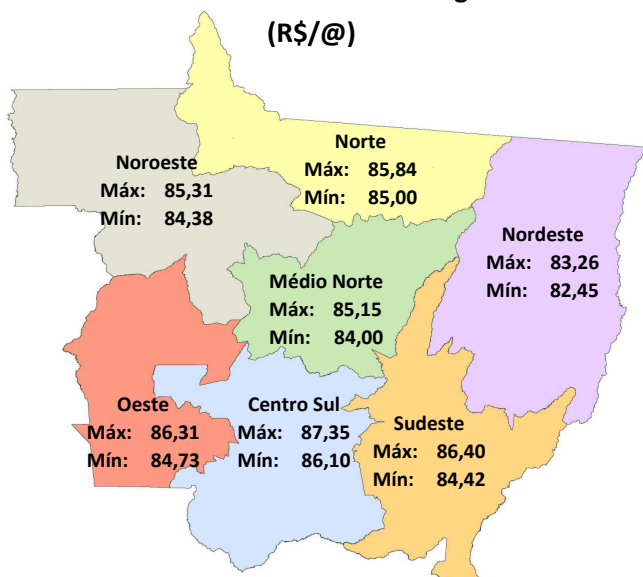
Número: 157

PREÇOS DA SEMANA



Na semana anterior a arroba do boi gordo fechou com média de R\$ 85,03 variando negativamente em 0,55% ou R\$ 0,47/@ a menos que na semana anterior. Já a arroba da vaca gorda encerrou a semana com o preço de R\$ 76,44, representando uma queda de 0,95% com relação à semana passada, quando o preço esteve cotado a R\$ 77,17.

Valores máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de Funrural nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: Imea

Noroeste: Com queda de 0,61% com relação à semana anterior, a arroba na região noroeste fechou com média de R\$ 84,86, representando R\$ 0,52/@ a menos.

Norte: Nesta semana a arroba do boi gordo encerrou cotada a R\$ 85,52, uma variação de 0,83% negativo em comparação à semana passada, quando a arroba esteve cotada a R\$ 86,23.

Nordeste: Com a média semanal fechada a R\$ 82,88/@ e desvalorização de R\$ 1,23/@, nesta região foi registrada na cidade de Cocalinho comercialização de R\$ 84,00/@ a prazo na quinta-feira.

Médio-Norte: Na semana passada o preço da arroba do boi gordo se encontrava cotada a R\$ 85,86; já nesta semana, apresentando queda de 1,36%, ela encerrou cotada a R\$ 84,69.

Oeste: Com registro de negócios fechados a R\$ 86,00/@ na cidade de Araputanga na quinta-feira, a média semanal para a região oeste terminou a semana a R\$ 85,49/@, apresentando uma variação positiva de 0,04% em relação à semana passada em que a arroba fechou o preço a R\$ 85,45.

Centro-Sul: A média semanal da região centro-sul foi de R\$ 86,64/@, mostrando acréscimo de R\$ 0,34/@ com relação à semana passada, o que representa uma alta de 0,4%. No município de Cuiabá, houve registros de negócios realizados a R\$ 86,00/@ na sexta-feira.

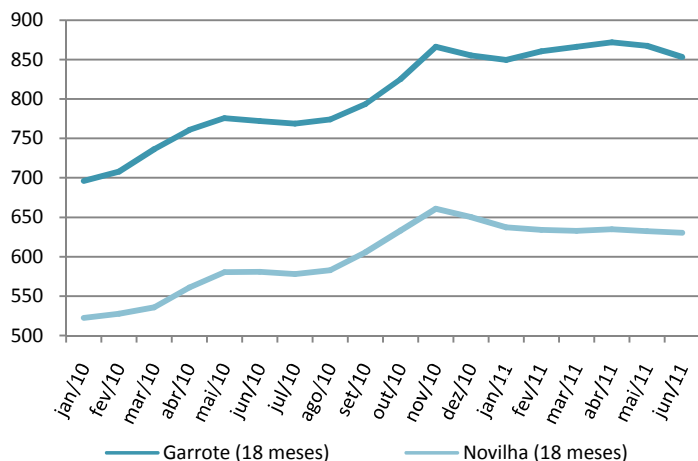
Sudeste: Com negócios fechados a R\$ 85,00/@ em Torixoreu na quinta-feira, esta região apresentou uma variação negativa de 0,30% na precificação da arroba, o que representa uma queda de R\$ 0,26/@ na relação com o preço da semana passada. Nesta semana a arroba foi cotada a R\$ 85,36.

Análise – Bovinocultura

17 de junho de 2011

Número: 157

Preço da novilha (18m) e do garrote (18m) Mato Grosso (R\$/cab)

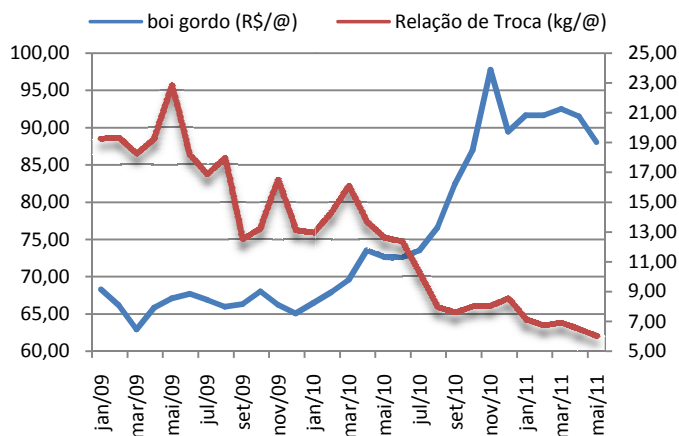


Fonte: Imea

REPOSIÇÃO: A desvalorização no preço pago pela arroba do boi gordo neste mês de junho afetou também o mercado de gado para reposição. Na relação entre a novilha (18 meses) e o garrote (18 meses), o garrote apresentou maior desvalorização. Com recuo de 1,66%, em relação ao mês anterior, o valor pago pelo garrote, até a última sexta-feira, foi cotado a R\$ 853,08/cab., fato que pode ser justificado pela maior oferta destes animais hoje no mercado. Porém, quando comparado com o mesmo período de 2009, obteve incremento de 12,15%, equivalente a um aumento de R\$ 92,42/cab. A novilha, com preço médio de R\$ 630,41/cab., fechou 17 de junho com leve queda de 0,35%. Desde outubro de 2010, o mercado de gado para reposição segue sem muitas alterações. Nesta semana o melhor preço pago pelo garrote ocorreu na região médio-norte, a R\$ 915,00/cab., pela novilha foi de R\$ 647,67/cab., na região sudeste.

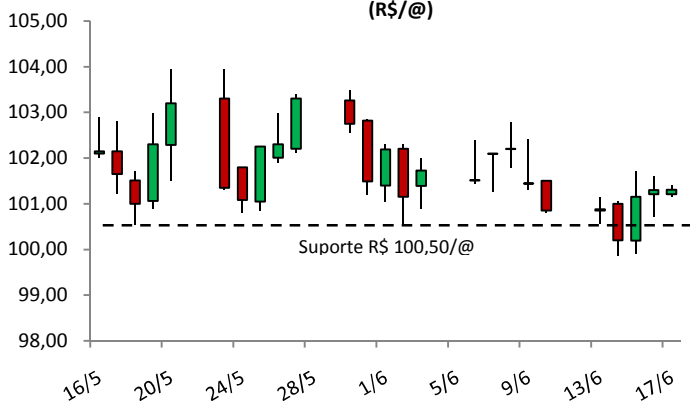
RELAÇÃO DE TROCA: A relação de troca da semente brachiaria brizantha com a arroba do boi gordo no último mês foi de 5,99 kg/€, 7,0% menor que no mês anterior quando a relação foi de 6,44 kg/€. Resultado da queda de 4% na arroba no mesmo período. Queda esta que é típica neste período, devido ao maior número de bovinos a serem abatidos, influenciada também pela falta de pastagens disponíveis neste ano. Em comparação com o mês de maio de 2010 o preço da semente brachiaria obteve uma valorização de 154,6% (alta de R\$ 8,91/kg), enquanto isso a arroba obteve um incremento de 21,2% (R\$ 88,05/€), o que fez refletir na relação de troca, que hoje se encontra 52,4% menor que em maio de 2010. Em outras palavras, pode-se comprar, com uma única arroba de boi, 6,6 kg de brachiaria a menos que no ano passado.

Relação de troca entre a arroba do boi gordo a brachiária brizantha (R\$/kg)



Fonte: Imea

Contrato futuro do boi gordo para outubro/11 (R\$/€)



Fonte: BMMF

MERCADO FUTURO: As cotações do contrato para outubro enfrentaram pressão nesta semana, mas acabaram por encerrar registrando alta. O papel, que abriu a semana negociado a R\$ 100,85/€, obteve queda no pregão de terça-feira. Sob pressão, as cotações chegaram a registrar a mínima de R\$ 99,85/€, rompendo o suporte de R\$ 100,50/€, e encerrando o pregão negociado a R\$ 100,20/€. Já na quarta-feira, o mercado reagiu registrando valorização de R\$ 0,96/€ no dia, recuperando-se da queda do dia anterior. No restante da semana o mercado manteve-se de maneira mais estável, obtendo ligeiras altas, terminando por registrar o preço de R\$ 101,31/€, valorização de R\$ 0,46/€ no acumulado da semana.

Estatísticas – Bovinocultura

17 de junho de 2011

Número: 157

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 13 a 17 de junho – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semanal	Varição mensal
Noroeste	84,38	85,31	85,04	85,02	84,54	0,20%	-2,75%
Norte	85,73	85,84	85,75	85,27	84,95	-0,91%	-3,56%
Nordeste	82,45	82,63	83,23	83,26	82,80	0,43%	-4,04%
Médio-Norte	84,91	85,15	84,90	84,48	84,07	-0,99%	-5,12%
Oeste	84,73	85,74	86,31	85,35	85,26	0,63%	-3,77%
Centro-Sul	86,18	87,35	87,01	86,10	86,63	0,53%	-3,35%
Sudeste	85,43	85,98	86,40	84,42	84,65	-0,91%	-4,20%

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 13 a 17 de junho – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semana	Varição mensal
Noroeste	74,84	75,81	75,01	75,46	74,78	-0,09%	-3,50%
Norte	76,04	76,44	75,31	75,02	75,13	-1,19%	-4,60%
Nordeste	72,51	74,19	73,94	74,27	73,49	1,35%	-4,55%
Médio-Norte	75,11	75,66	75,08	74,38	74,26	-1,14%	-6,46%
Oeste	78,29	78,49	78,17	76,82	76,61	-2,15%	-3,65%
Centro-Sul	80,00	80,00	79,64	78,60	78,32	-2,10%	-3,30%
Sudeste	78,76	79,21	78,79	77,64	76,31	-3,12%	-4,40%

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) de 13 a 17 de junho

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição Absoluta semanal (dias)	Varição Absoluta mensal (dias)
Noroeste	6,08	5,94	5,86	5,05	5,03	-17,38%	-18,77%
Norte	6,18	6,33	6,41	5,62	6,46	4,52%	2,11%
Nordeste	6,18	5,30	6,03	5,61	6,11	-1,25%	-5,47%
Médio-Norte	6,27	4,90	5,98	5,27	4,21	-32,82%	-29,07%
Oeste	6,19	5,45	8,39	5,69	4,95	-19,97%	-21,76%
Centro-Sul	6,55	3,88	6,70	5,79	5,76	-12,03%	-8,27%
Sudeste	6,63	4,72	6,12	5,67	7,10	7,04%	9,10%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2010	Média Jun/11
Noroeste	-2,26%	2,28%
Norte	-2,47%	2,18%
Nordeste	-2,23%	2,24%
Médio-Norte	-2,31%	2,19%
Oeste	-2,22%	2,27%
Centro-Sul	-2,08%	2,32%
Sudeste	-2,16%	2,29%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2010		Diferença média de Jun/11	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,47	-13,11%	11,46	-11,86%
Norte	11,40	-13,03%	10,50	-10,87%
Nordeste	11,21	-12,81%	12,78	-13,23%
Médio-Norte	10,49	-11,98%	11,03	-11,41%
Oeste	8,87	-10,13%	10,99	-11,37%
Centro-Sul	8,49	-9,70%	9,96	-10,31%
Sudeste	9,20	-10,51%	11,02	-11,41%

Fonte: Imea, Cepea

Estatísticas – Bovinocultura

17 de junho de 2011

Número: 157

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 13 a 17 de junho

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	1088,10	1250,00	900,00	851,95	1000,00	700,00	701,16	820,00	600,00	643,88	757,00	550,00
Noroeste	1033,33	1100,00	1000,00	883,33	900,00	850,00	685,00	720,00	620,00	617,50	650,00	600,00
Norte	1066,25	1200,00	900,00	823,75	900,00	700,00	668,75	750,00	600,00	610,00	700,00	550,00
Nordeste	1117,50	1200,00	1050,00	837,50	900,00	800,00	675,00	700,00	650,00	632,50	650,00	620,00
Médio-Norte	1050,00	1150,00	950,00	915,00	1000,00	830,00	700,00	700,00	700,00	650,00	650,00	650,00
Oeste	1050,00	1100,00	1000,00	830,00	900,00	800,00	708,00	750,00	680,00	666,00	700,00	650,00
Centro-Sul	1107,69	1250,00	900,00	885,38	1000,00	800,00	734,62	820,00	650,00	665,38	730,00	580,00
Sudeste	1121,43	1200,00	1000,00	814,57	0,00	700,00	695,71	770,00	650,00	646,71	757,00	600,00

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 13 a 17 de junho

Região	Vaca Nelore de 315kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	827,98	1000,00	700,00	628,71	800,00	500,00	492,38	650,00	420,00	433,00	500,00	380,00
Noroeste	920,00	980,00	850,00	600,00	700,00	550,00	487,50	500,00	450,00	417,50	450,00	400,00
Norte	863,75	1000,00	750,00	628,75	800,00	550,00	483,75	600,00	420,00	417,50	500,00	380,00
Nordeste	762,50	850,00	700,00	615,00	680,00	550,00	472,50	500,00	430,00	427,50	450,00	400,00
Médio-Norte	875,00	900,00	850,00	600,00	620,00	580,00	450,00	450,00	450,00	390,00	400,00	380,00
Oeste	804,00	900,00	750,00	640,00	680,00	600,00	500,00	530,00	470,00	450,00	480,00	420,00
Centro-Sul	813,08	1000,00	700,00	636,15	750,00	500,00	517,69	650,00	450,00	444,23	500,00	400,00
Sudeste	799,17	950,00	700,00	641,00	750,00	520,00	473,33	510,00	450,00	443,50	481,00	400,00

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços					
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Jun10/ Jun11	Mai11/ Jun11	2010 até Jun11			
Traseiro com osso	6,89	8,12	7,32	7,57	7,24	7,34	7,20										13,92%	-2,0%	5,47%
Dianteiro com osso	4,27	4,48	4,42	5,10	5,13	5,12	4,97										22,48%	-2,9%	16,43%
Ponta de agulha	4,31	5,01	4,79	5,16	5,06	4,97	4,88										25,72%	-1,9%	14,28%
Carça casada	5,48	6,15	5,96	6,38	6,00	6,13	6,00										17,65%	-2,2%	10,17%

Fonte: Imea

Estatísticas – Bovinocultura

17 de junho de 2011

Número: 157

CUSTO DA BOVINOCULTURA DE CORTE EM MATO GROSSO POR SISTEMAS DE PRODUÇÃO (R\$/@)

Itens	Sistema Produção								
	Ciclo Completo			Cria			Engorda		
	2010	2009	Variação (09-10)	2010	2009	Variação (09-10)	2010	2009	Variação (09-10)
1. MANEJO SANITÁRIO E REPRODUTIVO	2,24	2,16	3,85%	2,30	2,12	8,46%	1,04	1,02	1,74%
Vacinas	0,87	0,84	2,82%	0,95	0,87	8,36%	0,39	0,39	1,21%
Controle Parasitário	1,37	1,31	4,52%	1,36	1,25	8,53%	0,65	0,63	2,05%
Insumos para reprodução animal	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
2. SUPLEMENTAÇÃO	9,42	9,39	0,26%	12,41	11,79	5,26%	2,26	2,19	3,21%
Suplementação mineral	9,42	9,39	0,26%	12,41	11,79	5,26%	2,26	2,19	3,21%
Concentrados	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Operações mecanizadas	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
3. RENOVAÇÃO DE PASTAGEM	11,27	8,62	30,70%	15,91	11,60	37,18%	4,85	3,81	27,20%
Fertilizantes/Corretivos	1,60	1,42	12,30%	5,30	4,37	21,22%	1,47	1,33	10,85%
Defensivos	1,37	1,48	-7,29%	1,07	1,08	-0,93%	0,36	0,39	-7,77%
Plantio	5,36	2,78	92,43%	6,07	2,89	109,69%	1,91	0,98	93,97%
Operação mecanizada	2,94	2,93	0,20%	3,47	3,25	6,74%	1,12	1,12	0,00%
4. RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM	6,70	6,84	-2,03%	5,55	5,52	0,54%	3,69	3,74	-1,50%
Fertilizantes/Corretivos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Defensivos	6,29	6,43	-2,20%	5,15	5,14	0,13%	3,49	3,55	-1,58%
Operação mecanizada	0,42	0,41	0,55%	0,40	0,37	6,22%	0,20	0,20	0,00%
5. CONTROLE DE PRAGAS	0,00	0,00	0,00%	0,03	0,03	4,37%	0,08	0,08	-0,04%
Defensivos	0,00	0,00	0,00%	0,02	0,02	5,40%	0,05	0,05	-0,07%
Operação mecanizada	0,01	0,03	-41,63%	0,02	0,02	-18,01%	0,02	0,01	66,79%
6. OUTRAS OPERAÇÕES	0,06	0,08	-15,79%	0,05	0,06	-10,81%	0,02	0,03	-19,96%
Defensivos	0,04	0,05	-23,91%	0,03	0,04	-18,93%	0,01	0,02	-29,54%
Operação mecanizada	0,03	0,03	0,36%	0,02	0,02	5,74%	0,01	0,01	0,00%
7. AQUISIÇÃO DE ANIMAIS	2,81	2,81	0,10%	4,14	3,90	6,06%	38,93	35,82	8,67%
Compra dos animais	2,52	2,52	0,08%	3,87	3,65	6,07%	36,63	33,62	8,97%
Comissão	0,11	0,11	0,06%	0,16	0,15	5,93%	1,10	1,01	8,97%
Transporte	0,18	0,18	0,47%	0,10	0,10	5,64%	1,20	1,20	0,00%
8. MÃO DE OBRA	10,43	10,40	0,29%	9,95	9,41	5,69%	4,62	4,62	0,00%
Manejo do gado	6,97	6,95	0,21%	6,28	5,95	5,49%	2,61	2,61	0,00%
Outros	3,47	3,45	0,43%	3,67	3,46	6,03%	2,01	2,01	0,00%
9. OUTROS CUSTOS	22,79	22,44	1,57%	15,80	14,82	6,64%	10,30	10,03	2,72%
Assistência Técnica	0,07	0,06	18,27%	0,15	0,13	16,96%	0,08	0,07	17,20%
Impostos	2,19	1,92	13,84%	1,86	1,60	16,05%	2,20	1,94	13,49%
Seguros	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Financiamentos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Custos Administrativos	20,53	20,45	0,37%	13,79	13,09	5,39%	8,02	8,02	0,00%
COE (1 + 2 +...+ 10)	65,73	62,74	4,76%	66,14	59,25	11,63%	65,78	61,34	7,24%
10. CUSTOS FIXOS	20,93	23,32	-10,22%	17,31	19,28	-10,19%	9,80	10,78	-9,10%
Depreciação de máq. e equipam.	2,09	2,08	0,30%	2,09	1,97	6,28%	0,81	0,81	0,00%
Custo da terra	18,84	21,23	-11,26%	15,22	17,31	-12,06%	8,99	9,97	-9,84%
COT (COE + 11)	86,66	86,06	0,70%	83,45	78,53	6,28%	75,59	72,13	4,80%

Fonte: Imea

Nota:

COE – Custo Operacional Efetivo

COT – Custo Operacional Total

17 de junho de 2011

Estatísticas – Bovinocultura

Número: 157

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços				
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Mai10- Mai11	Abr11- Mai11	2010 até Mai2011		
PREÇO MÉDIO	11,17	13,08	12,98	13,85	13,07	13,12												
FILÉ MIGNON	23,97	31,35	23,38	31,08	29,45	27,90												
CONTRAFILÉ	16,98	20,74	18,92	21,24	18,62	19,59												
PICANHA	27,28	42,90	36,61	35,92	28,26	35,93												
ALCATRA	16,92	20,57	20,21	19,19	18,15	17,82												
COXÃO MOLE	13,33	15,22	16,74	15,86	15,76	15,65												
COXÃO DURO	12,07	13,74	13,49	14,58	13,42	15,96												
PATINHO	12,58	14,31	14,18	15,16	13,99	14,79												
ACÉM	8,43	9,74	11,14	11,47	10,14	10,99												
MÚSCULO	8,52	9,72	9,66	10,23	10,45	10,01												
COSTELA	6,63	7,89	7,78	9,57	9,79	8,52												
FRALDINHA	12,22	15,58	16,23	17,45	12,82	12,82												
LAGARTO	11,57	12,21	13,38	14,69	15,08	15,32												
MAMINHA	16,87	25,17	20,96	21,25	19,41	19,93												

Fonte: APR e Imea

REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	%por região	Evolução 2003/2010(%)	Evolução 2009/2010(%)
Mato Grosso	24.704	26.004	26.844	26.172	25.740	26.021	27.295	28.769	100,00%	16,46%	5,40%
Noroeste	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	4.287	14,90%	39,01%	4,95%
Norte	4.195	4.150	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	5.607	19,49%	33,65%	6,69%
Nordeste	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	5.475	19,03%	28,47%	6,27%
Médio-Norte	741	719	713	751	808	819	843	902	3,14%	21,77%	7,04%
Oeste	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	4.179	14,53%	4,01%	7,93%
Centro-Sul	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	3.928	13,65%	9,44%	5,25%
Sudeste	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	4.391	15,26%	-8,84%	0,81%

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Média anual		
													2011	2010	
Mato Grosso	36,13%	37,39%	32,31%	34,45%										35,6%	38,5%
Noroeste	39,97%	58,09%	58,08%	66,49%										55,7%	46,4%
Norte	33,29%	36,35%	36,39%	35,14%										35,3%	43,9%
Nordeste	11,20%	11,58%	11,80%	11,19%										11,4%	17,3%
Médio-Norte	63,51%	73,72%	73,10%	78,75%										72,3%	52,6%
Oeste	39,80%	39,47%	35,55%	36,36%										37,8%	32,2%
Centro-Sul	38,17%	37,39%	31,37%	32,72%										34,3%	42,8%
Sudeste	43,31%	58,09%	36,80%	33,53%										39,7%	44,1%

Fonte: Imea e Indea

Estatísticas – Bovinocultura

17 de junho de 2011

Número: 157

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Mato Grosso	382,8	379,7	377,0	353,5									1.493,0	373,2	361,1	3,37%
Noroeste	44,0	53,6	53,1	50,9									201,6	50,4	47,1	6,99%
Norte	86,5	86,3	95,0	81,9									349,7	87,4	71,5	22,27%
Nordeste	57,2	60,4	58,5	52,3									228,4	57,1	53,3	7,15%
Médio-Norte	25,0	14,9	13,8	14,4									68,0	17,0	19,3	-11,96%
Oeste	74,8	66,7	63,3	59,1									264,0	66,0	66,9	-1,31%
Centro-Sul	36,6	39,8	39,0	41,6									156,9	39,2	41,4	-5,34%
Sudeste	58,7	58,0	54,2	53,4									224,4	56,1	61,5	-8,84%

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total2011	Média mensal	
														2010	Dif.pp
Mato Grosso	41,63%	50,31%	51,94%	51,36%									48,81%	34,10%	14,71 pp
Noroeste	56,65%	56,95%	53,79%	55,41%									55,70%	41,59%	14,11 pp
Norte	40,57%	49,65%	51,98%	56,35%									49,64%	37,71%	11,93 pp
Nordeste	45,39%	51,63%	56,50%	54,97%									52,12%	36,86%	15,26 pp
Médio-Norte	27,73%	50,75%	47,46%	56,95%									45,72%	25,84%	19,89 pp
Oeste	32,76%	43,18%	43,30%	39,65%									39,72%	28,16%	11,56 pp
Centro-Sul	46,53%	55,26%	53,89%	53,87%									52,39%	35,89%	16,50 pp
Sudeste	42,46%	48,50%	54,97%	45,79%									47,93%	31,17%	16,76 pp

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Total	13.260	16.870	15.291	14.847	17.600								77.868	15.574	18.311	-17,72%
União Europeia	560	674	734	754	880								3.602	720	1.026	-33,69%
Oriente Médio	5.819	4.894	4.466	4.155	5.546								24.881	4.976	6.075	-20,43%
China	1.275	1.347	1.387	1.527	1.180								6.716	1.343	1.122	23,36%
Rússia	3.261	5.343	4.214	5.281	4.355								22.453	4.491	4.661	-2,94%
Venezuela	937	2.706	2.473	1.603	2.410								10.128	2.026	4.064	-52,52%
Outros países	1.407	1.906	2.016	1.528	3.230								10.087	2.017	1.363	25,80%

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Total	49.008	61.733	57.759	57.210	71.179								296.890	59.378	39.417	43,16%
União Europeia	4.133	4.416	4.846	4.791	6.747								24.932	4.986	4.315	5,36%
Oriente Médio	21.718	18.254	17.875	17.010	23.361								98.218	19.644	7.977	134,60%
China	3.755	3.988	4.662	4.895	3.964								21.264	4.253	3.568	21,21%
Rússia	11.251	18.650	14.870	18.861	15.942								79.574	15.915	11.464	38,76%
Venezuela	3.709	10.249	8.950	6.162	9.819								38.889	7.778	5.010	45,06%
Outros países	4.441	6.177	6.557	5.492	11.346								34.013	6.803	7.083	-20,00%

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

Estatísticas – Bovinocultura

17 de junho de 2011

Número: 157

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011*	Market Share		
								2011*	2010	2004-2009
Brasil	1.683.755	1.903.203	1.990.500	1.633.467	1.450.377	2.425.133	494.568	100,00%	100,00%	100,00%
São Paulo	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	992.955	203.709	41,19%	39,92%	47,57%
Mato Grosso	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	339.613	77.931	15,76%	13,55%	12,54%
Goiás	140.119	277.474	301.420	204.920	188.282	314.530	54.944	11,11%	13,35%	12,87%
Mato Grosso do Sul	165.932	27.114	40.132	121.634	157.254	253.381	38.054	7,69%	11,03%	6,90%
Rondônia	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	98.370	19.098	3,86%	4,14%	4,46%
Minas Gerais	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	156.821	29.596	5,98%	7,01%	5,58%
Rio Grande do Sul	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	117.428	33.708	6,82%	4,37%	5,45%
Outros Estados	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	152.036	37.528	7,59%	6,62%	4,62%

*acumulado até maio/11

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2009	2010	2011*	Participação de cada porto		
				2009	2010	2011*
Total	461.719	668.786	294.893	100,00%	100,00%	100,00%
Santos (SP)	311.322	425.073	185.543	65,93%	65,73%	62,92%
Itajaí (SC)	33.385	62.437	38.350	5,68%	9,12%	13,00%
Paranaguá (PR)	106.726	158.556	62.072	22,27%	22,06%	21,05%
Outros Portos	10.286	22.720	8.928	6,12%	3,09%	3,03%

*acumulado até maio/11

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

FOI NOTÍCIA

- Governo de MT quer ir à Rússia resolver embargo (Gazeta Digital-17/06/2011)
- Rússia usa mercado de carne para negociar na OMC (Estadão – 17/06/2011)
- Melhores condições para o Código (Valor Online – 16/06/2011)
- Pecuaristas de MT rejeitam proposta do Grupo Mataboi (Gazeta Digital – 16/06/2011)
- Argentinos trocam baby-beef por peito de frango (Revista Veja – 15/06/2011)
- Rússia volta a acusar Brasil de não cumprir exigências (Época Negócios - 15/06/2011)
- Brasil e Rússia retomam negociação sobre OMC (Valor Online –14/06/2011)
- FAO prevê uma década de alta volatilidade em commodities (Globo Rural – 14/03/2011)
- MT defende produção sustentável de bovinos (Gazeta Digital–13/06/2011)
- Grupo investe R\$ 10 mi para reativar frigorífico (Folha do Estado–13/06/2011)

INDICADOR ATUAL

ANTERIOR

SELIC (ao ano)	12,25%	12,00%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 05/11	0,47%	0,77%
IPCA 12 meses	6,37%	6,33%
IGP-DI 05/11	0,01%	0,50%
IGP-DI 12 meses	8,81%	10,37%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Otávio L. M. Celidonio
Elaboração: Arthur Pinheiro, Carlos Ivam, Daniel Ferreira, Gabriela de Oliveira, Laryana Miranda

Analistas: Anamaria Martins, Emerson Moura, Fernando Scherer, Maria Amélia Tirloni, Mayara Infantino
Estagiários: Arthur Pinheiro, Otávio Behling, Vinicius Masutti, Flávio Muniz